

Síntese Informativa da Maricultura 2014

Alex Alves dos Santos
Sérgio Winckler da Costa

1 Introdução

A produção total de moluscos comercializados em 2014 por Santa Catarina (mexilhões, ostras e vieiras) foi de 21.553,6 toneladas (t), representando um aumento de 12,95% em relação a 2013 (Figura 1). Atuou diretamente na produção um contingente de 610 maricultores, representando um aumento de 3,56% em relação a 2013 (589 maricultores). Os produtores estão organizados em 21 associações municipais e 1 estadual, 1 cooperativa e 2 federações, distribuídos em 12 municípios do litoral, compreendidos entre Palhoça e São Francisco do Sul. O número total de trabalhadores envolvidos diretamente na cadeia produtiva de moluscos é de 3.388 pessoas.

Esta safra apresentou uma mortalidade de verão maior do que a média histórica, durante os meses de Fevereiro e Março, principalmente nos municípios de Porto Belo, Governador Celso Ramos, Biguaçu, São José, Florianópolis e Palhoça. Tal fato foi motivo de diversas matérias na mídia, sendo que as investigações decorrentes indicaram que a melhor hipótese para explicar o fenômeno estava relacionada a fatores ambientais adversos. Análises microbiológicas de mexilhões e testes de biologia molecular em berbigões descartaram a ação de patologias e agentes infecciosos, mas constataram alta debilidade fisiológica em mexilhões.

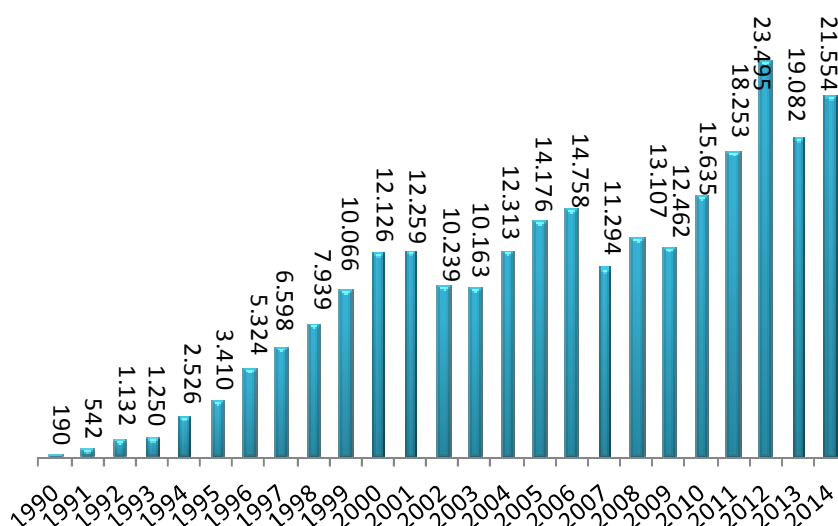


Figura 1. Evolução da produção de moluscos comercializados em Santa Catarina entre 1990 e 2014 (t)

Apesar de não haver monitoramento da qualidade da água referentes a salinidade e turbidez, a convergência de três fatores ambientais somatizados: excesso de chuvas + altas temperaturas da água + alta concentração de sólidos suspensos na água (causado pelo arrasto do sedimento do fundo dos rios que chegam as Baías), apontados pela Nota Meteorológica da EPAGRI, podem explicar a mortalidade dos moluscos por stress fisiológico e obstrução das brânquias pelo excesso de sedimento. O fato das mortalidades verificadas terem atingido mais de uma espécie e não serem pontuais mas distribuídas por diversos municípios, reforçam a tese de que o agente causador é o ambiental.

Apesar de Santa Catarina liderar o ranking da produção nacional de moluscos, apenas 30,24% da capacidade total dos parques aquícolas já licitados está sendo explorada, sendo que o potencial de produção é de 71.256,9t/ano, área que ainda poderá ser ampliada com a nova licitação que está sendo esperada ainda para 2015.

2 Mexilhões

A comercialização de mexilhões (*Perna perna*) na safra 2014 foi de 17.853,1t, representando um aumento de 10,57% em relação à safra 2013 (16.147t) (Figura 2). Atuou na produção um total de 558 mitilicultores, 4,1% a mais que em 2013 (536 mitilicultores). O maior número de produtores está concentrado nos municípios de Palhoça (223), Governador Celso Ramos (90) e Bombinhas (80).

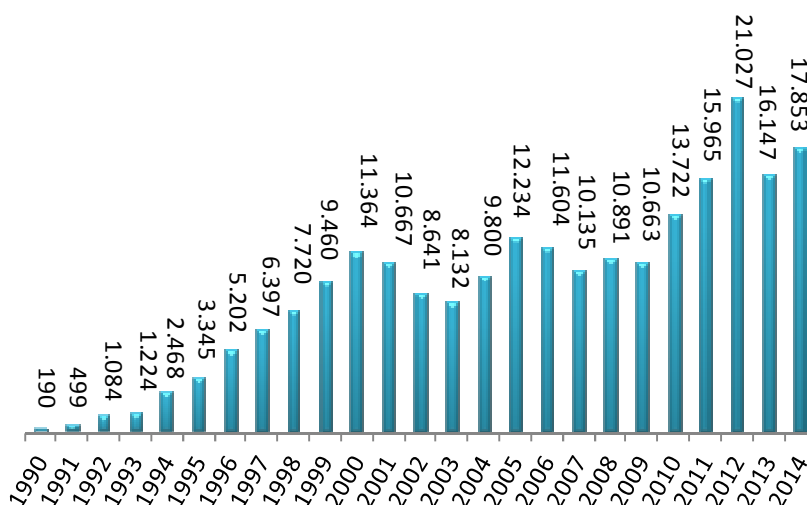


Figura 2. Evolução da produção de mexilhões comercializados por Santa Catarina entre 1990 e 2014 (t)

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Palhoça, com uma produção de 12.580t, representando um aumento de 26,94% em relação à safra 2012 (9.910t); Bombinhas, com uma produção de 1.394t, representando uma diminuição de 20,28% (1.750t); Governador Celso Ramos, com uma produção de 1.300t, representando uma diminuição de

23,48% (1.699t); e Florianópolis, com uma produção de 1.006,1t, representando uma diminuição de 11% (1.133t) (Figura 3).

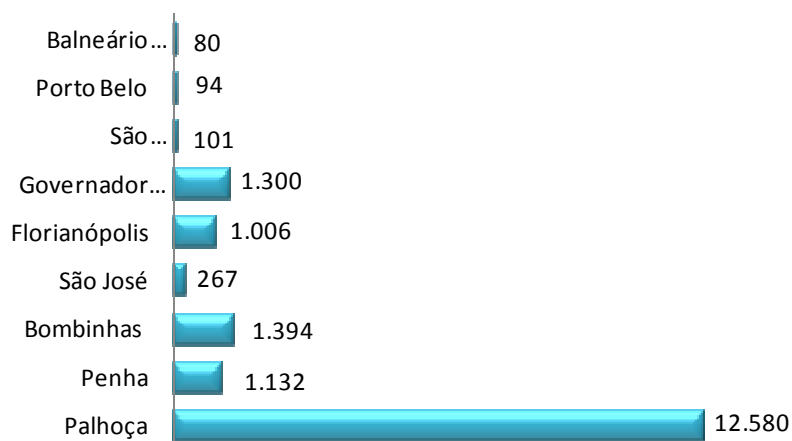


Figura 3. Produção de mexilhões comercializados, por município, em 2014 (t)

Observando o gráfico de produção dos últimos 5 anos desses 3 municípios que se destacaram na produção de mexilhões se constata uma estagnação e em alguns anos redução de safra que está relacionada a indisponibilidade de sementes (Figura 4).

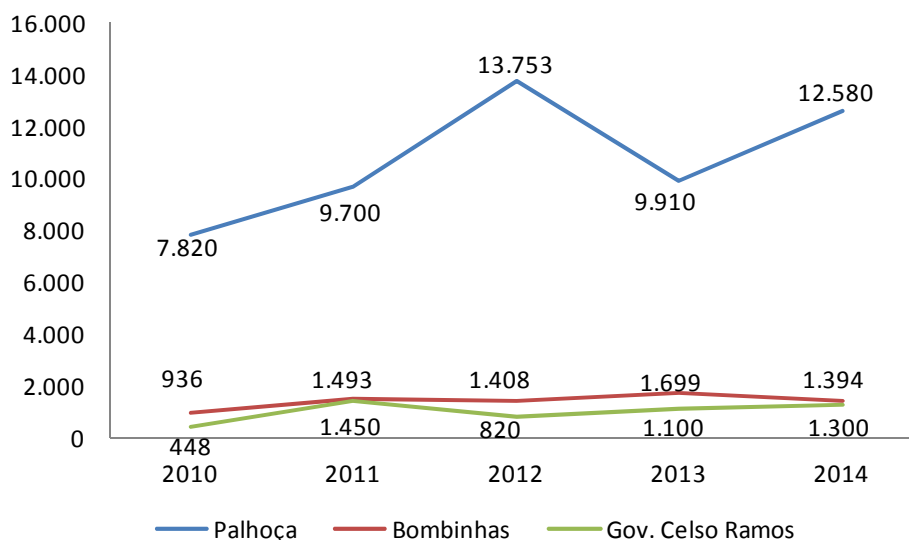


Figura 4. Flutuação da produção de mexilhões comercializados pelos 3 municípios maiores produtores nos últimos 5 anos em toneladas.

A dependência do setor produtivo da captação natural de sementes através dos coletores artificiais fragiliza a produção e demonstra que há necessidade de migrar para novas tecnologias que sustentem e promova o crescimento da cadeia produtiva de mexilhões em atendimento a demanda reprimida. O assentamento remoto de mexilhões é uma das respostas a essa realidade. A EPAGRI, a UFSC e alguns produtores obtiveram bons resultados com o assentamento remoto de mexilhões e vislumbram que esta tecnologia permitirá maiores produtividades, além do escalonamento e do planejamento da produção promovendo o crescimento e a consolidando dessa cadeia produtiva.

3 Ostras

A comercialização de ostras (*Crassostrea gigas*) na safra 2014 foi de 3.670,36t. Esta produção é o recorde estadual, representando um aumento de 25,17% em relação à safra 2013 (2.932,5t) (Figura 5).

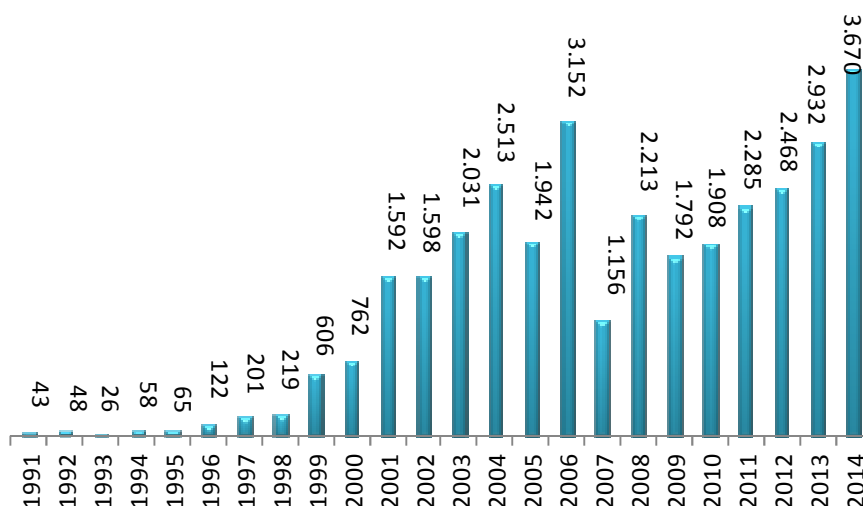


Figura 5. Evolução da produção de ostras comercializadas por Santa Catarina entre 1991 e 2014 (t)

O número total de produtores de ostras no Estado aumentou 10,25%, passando de 117 para 129 ostreicultores, sendo 55% em Florianópolis, 15,5% em São José (20) e 10,85% em Palhoça (14), totalizando 81,4% dos ostreicultores localizados nas Baías Norte e Sul mostrando a importância desta região para o estado e ao mesmo tempo a fragilidade relacionada à concentração produtiva em uma única região.

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Florianópolis, com uma produção de 2.707,46t, representando um aumento 33,17% em relação à safra 2013 (2.033t); seguido por Palhoça (576t) e São José (180,5t) (Figura 6). Considerando que todos esses municípios fazem parte da Grande Florianópolis e localizam-se dentro das Baías Norte e

Sul, equivale dizer que essas Baías são responsáveis por 94,37 % (3.463,96t) da produção estadual de ostras cultivadas (3.670,36t). A comunidade do Ribeirão da Ilha, no município de Florianópolis, destaca-se como a maior produtora de ostra, com 2.256,8t, representando 83,4% da produção de Florianópolis e 61,48% da produção estadual.

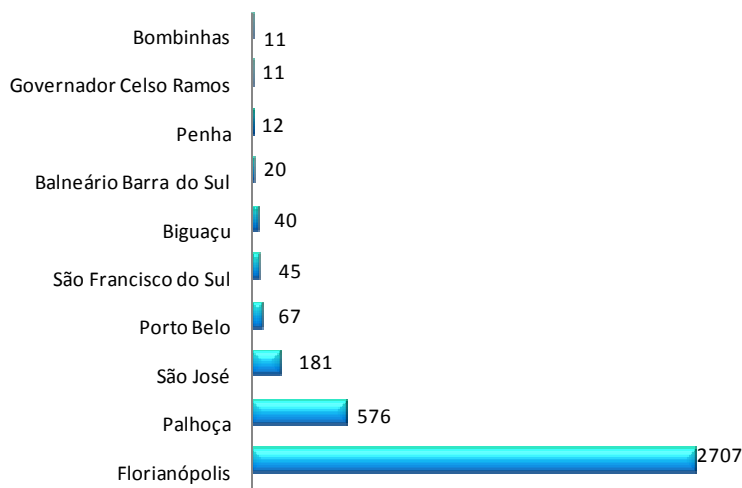


Figura 6. Produção de ostras comercializadas, por município, em 2014 (t)

4 Vieiras

A comercialização de vieiras (*Nodipecten nodosus*) na safra 2014 foi de 30,2t, representando um aumento de 10,52% em relação à safra 2013 (28,7t) (Figura 7).

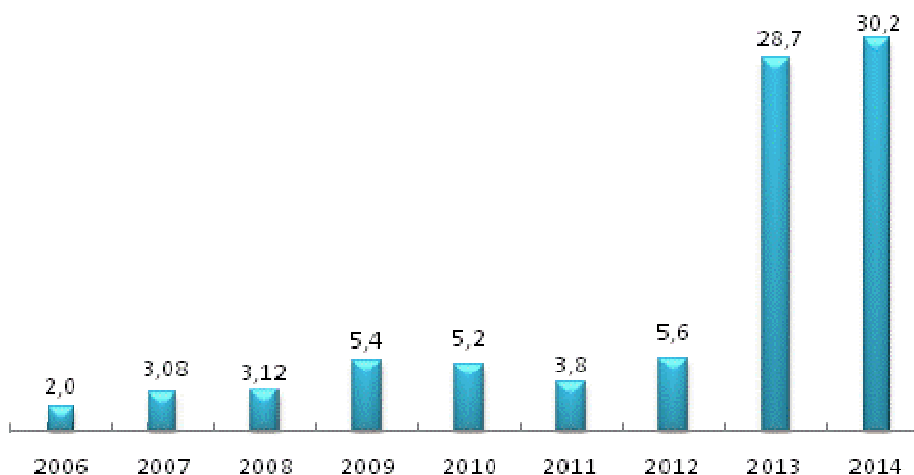


Figura 7. Evolução da produção de vieiras comercializadas por Santa Catarina entre 2006 e 2014 (t)

O estado possui apenas 8 produtores, sendo 5 em Florianópolis e 3 no município de Penha. Este número reduzido de produtores está relacionado a dois fatores: 1. Falta de capacitação dos produtores para manejar a vieira; por ser um molusco de baixa rusticidade as operações de manejo devem ser realizadas sempre dentro d'água e preferencialmente com aeração; 2. A necessidade de áreas de cultivo com profundidades maiores que 10m permitindo o deslocamento das lanternas ou dos *long lines* para camadas mais profundas da coluna d'água como estratégia para fugir da água doce durante os períodos chuvosos que podem levar a alta mortalidade pela presença de água doce na superfície. Estes requisitos tem limitado o cultivo de vieiras no estado apesar do alto preço comercial deste molusco.

O município de Florianópolis liderou a produção, com 20,2t, representando 66% da produção estadual, seguido por Penha (10t) (Figura 8).

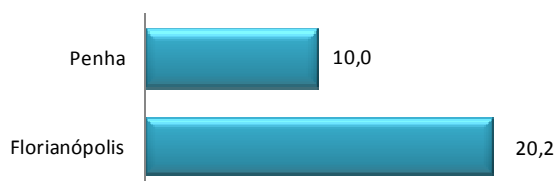


Figura 8. Produção de vieiras comercializadas, por município, em 2014 (t)

5 Estimativa econômica

A estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha está baseada nos preços médios praticados pelos produtores de Santa Catarina para o comércio de moluscos no varejo (Tabela 1).

Tabela 1. Estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha, realizada no varejo, com base nos preços médios praticados diretamente pelo produtor (sem recompra), nos 12 municípios produtores do litoral catarinense, em 2013

Estimativa econômica da maricultura de Santa Catarina		
Safra 2013		Quant./valor
Ostras	Quant. (dz)	3.670.360
	R\$ (dz)	7,52
	Total (R\$)	27.601.107,20
Mexilhões	Quant. (kg)	17.954.000
	R\$ (kg)	2,32
	Total (R\$)	41.653.280,00
Vieiras	Quant. (dz)	30.200
	R\$ (dz)	27,50
	Total (R\$)	830.500,00
Total (R\$)		70.084.887,20

O volume de produção de moluscos em 2014 proporcionou uma movimentação financeira bruta estimada em R\$ 70.084.887,20 para o Estado, registrando um aumento de 26,41% em relação a 2013 (R\$ 55.441.700,00).

6 Camarões

A produção estadual de camarões (*Litopenaeus vannamei*) cultivados foi de 180,45t, apresentando uma queda de 19,9% em relação a 2013 (Figura 9). Atuou diretamente na produção um contingente de 7 produtores, 4 a menos que na safra de 2013, explorando uma área alagada de 74,9 hectares, 41,1 hectares a menos do que em 2013.

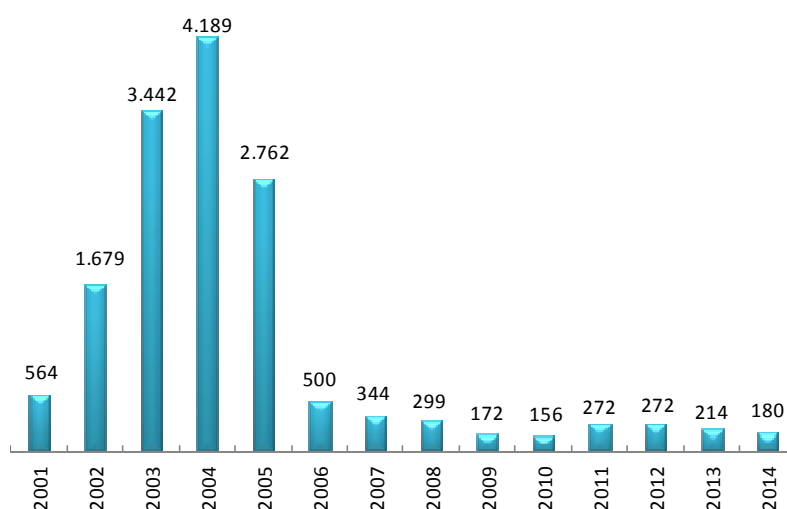


Figura 9. Evolução da produção de camarões comercializados por Santa Catarina entre 2001 e 2014 (t)

Entre os municípios produtores, São Francisco do Sul apresentou a maior produção, com um volume de 136,4t, representando 75,61% da produção total, seguido por Balneário Barra do Sul e Imbituba (Figura 10).

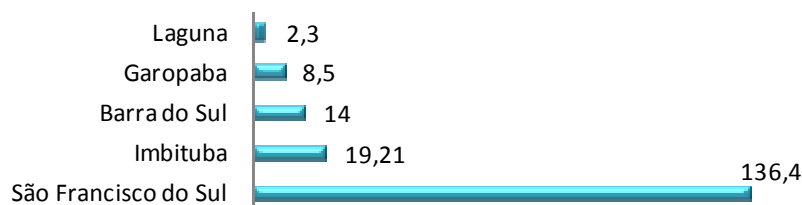


Figura 10. Produção comercializada de camarões, por município, em 2014(t)

A estimativa econômica da comercialização de camarões praticados pelos produtores em Santa Catarina está baseada no preço médio de R\$18,00/kg, totalizando uma movimentação financeira bruta de R\$ 3.248.100,00.



Observações:

1. As informações quantitativas apresentadas foram coletadas pelos extensionistas lotados nos Escritórios Municipais da Epagri, como segue: Palhoça (**Milton Francisco de Quadros**); Florianópolis e São José (**Sérgio Stedile**); Biguaçu (**Rafael Marçal**); Governador Celso Ramos (**Fabiani Sokoloski**); Porto Belo e Balneário Camboriú (**Romildo Poluceno**); Itapema (**Wilmar Benjamin Schmitt**); Bombinhas (**Hugo Mazon e Ricardo Arno da Silva**); Penha (**Philippe Medeiros da Costa**); Itajaí (**Everton Dellagiustina**), Balneário Barra do Sul (**José Eduardo Calcinoni**); São Francisco do Sul (**Edir Tedesco**).
2. A conversão da quantidade de ostras de dúzias para toneladas tem como base de cálculo a relação uma dúzia = um quilograma.
3. A conversão da quantidade de vieiras de unidades para toneladas tem como base de cálculo uma vieira (tamanho médio estimado de 7cm) = 80 gramas.

Florianópolis, 15 de julho de 2015.